

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE CLÉRIDAS DO BRASIL

(COLEOPTERA-CLERIDAE) (1)

(Com 4 figuras)

ADRIANO LÚCIO PERACCHI

Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro

Ao estudarmos os cléridas pertencentes à COLEÇÃO ZELLIBOR (atualmente incorporada à COLEÇÃO CAMPOS SEABRA), deparamos com duas espécies inéditas do gênero *Cregya* Leconte, 1861.

Enopliinae

Cregya Leconte, 1861

Cregya Seabrai sp. nov.

(Figs. 1 e 3)

Fêmea — Comprimento: 7,5 mm. Protórax: comprimento 2 mm; largura 2 mm. Élitros: comprimento 5 mm; largura 1,5 mm. Antenas: comprimento da clava 1,5 mm; comprimento total 2,5 mm.

Cabeça pilosa. Olhos grandes e salientes, com grandes facetas. Fronte (tão larga quão longa) e vértice recobertos de pontos pilosos esparsos. Antena pilosa, ligeiramente mais longa que a cabeça e o protórax em conjunto; clava antenal mais longa que os demais artículos reunidos: os dois primeiros em forma de trapézios invertidos, o oitavo pouco maior que o nono, décimo oval alongado; os artículos do funículo diminuem gradativamente de comprimento, o primeiro e o segundo maiores que o pedicelo; escapo alongado e com pontos pilosos esparsos.

Protórax piloso, com pontos médios e rasos, esparsos no meio, mais condensados lateralmente; tão largo quão longo, uniforme e fracamente convexo, ângulos anteriores e posteriores ligeiramente arredondados, bordo posterior tão largo quanto o anterior, bordos laterais anterior e posteriormente paralelos,

formando expansão acentuada no meio. Escutelo pequeno e arredondado.

Élitros pilosos, em conjunto arredondados no ápice. Sobre cada élitro (negro brilhante da base até dois terços do comprimento e daí para trás amarelo claro, esta coloração acompanhando a margem, metade inferior do úmero e dois terços posteriores da sutura), dez estrias de fundos pontos redondos: as oito mais internas e a externa (que margeia o bordo lateral) vão da base até a porção amarela dos élitros onde bruscamente desaparecem; a nona, irregular e curta, desaparece a um terço da base. O terço apical do élitro apresenta pontuação rasa, densamente distribuída.

Corpo inferiormente recoberto de pêlos. Patas pilosas, com fêmures robustos e tíbias delgadas. Garras apendiculadas na base.

Colorido — Base das mandíbulas, palpos, clipeo, escapo, cabeça, protórax, prosterno, mesosterno, ancas anteriores, trocânteres, fêmures, tíbias e tarsos de um amarelo vivo. Labro, metasterno, ancas médias e posteriores de coloração amarela levemente acastanhada. Ápice das mandíbulas e garras tarsais, castanhas. Abdômen amarelo com manchas castanhas irregularmente distribuídas. Olhos, clava antenal e três últimos artículos do funículo, negros. Pedicelo e dois primeiros artículos do funículo com bordos externos negros e internos amarelos. Pilosidade geral amarelada.

Habitat — Brasil, Estado de São Paulo (Peruibe).

(1) Trabalho elaborado na Seção de Entomologia Agrícola do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas (Chefe da Seção: Benedicto A.M. Soares), sob os auspícios do Instituto de Economia Rural.

Cregya cylindricollis sp. nov.

(Figs. 2 e 4)

Fêmea — Comprimento: 7 mm. Protórax: comprimento 2 mm; largura 1 mm. Élitros: comprimento 4,5 mm; largura 1,5 mm. Antenas: comprimento da clava 1 mm; comprimento total 2 mm.

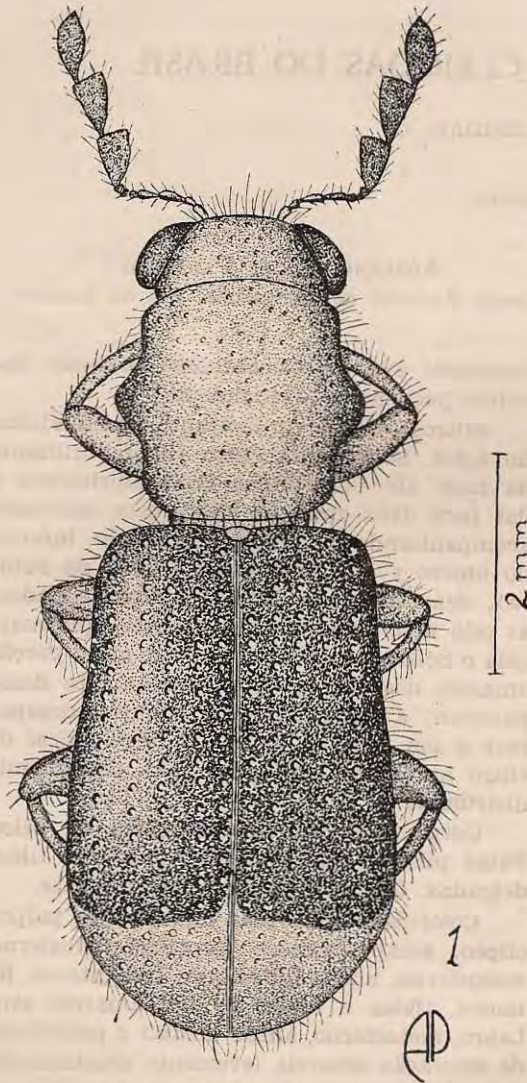


Fig. 1 — *Cregya Seabrai* sp. n. — Vista dorsal do holótipo fêmea.

Holótipo — Fêmea, na COLEÇÃO ZELLIBOR (atualmente incorporada à Coleção Campos Seabra). Coligido em 10-XII-1951.

A espécie é mais afim de *Cregya posticalis* Chapin, 1927, cuja diagnose tivemos ocasião de consultar; dela se distingue facilmente pela forma e pontuação do protórax e pela coloração das antenas, fêmures, tíbias, tarsos e metasterno.

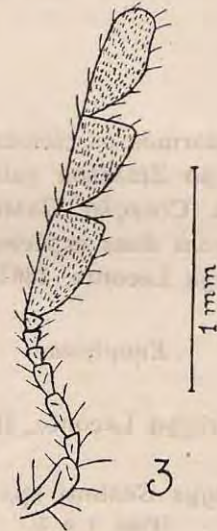


Fig. 3 — *Cregya Seabrai* sp. n. — Desenho esquemático da antena do holótipo fêmea.

Cabeça pilosa. Olhos grandes e salientes, densamente granulados. Fronte (mais longa que larga) e vértice apresentando grossos pontos contíguos, uniformemente distribuídos. Antena pilosa, mais curta que a cabeça e o protórax em conjunto; clava antenal do mesmo comprimento que os demais artículos reunidos: os dois primeiros em forma de triângulos retângulos invertidos, nono pouco maior que o décimo, décimo primeiro oblongo; primeiro artículo do funículo maior que o pedicelo, os demais diminuem gradativamente de tamanho; escapo alongado recoberto de pontos pilosos esparsos.

Protórax piloso, apresentando pontuação idêntica à cabeça, uniformemente distribuída; duas vezes mais longo que largo, o que lhe confere um aspecto cilíndrico, uniformemente e fracamente convexo, ângulos anteriores arredondados, posteriores retos, bordo posterior tão largo quanto o anterior; apresentando de cada lado duas ligeiras concavidades, separadas por uma dilatação situada

pouco além do meio. Escutelo pequeno e arredondado.

Élitros pilosos, em conjunto arredondados no ápice. Sobre cada élitro grossos pontos profundos, maiores que aqueles encontrados na cabeça e protórax (exceto a região ume-

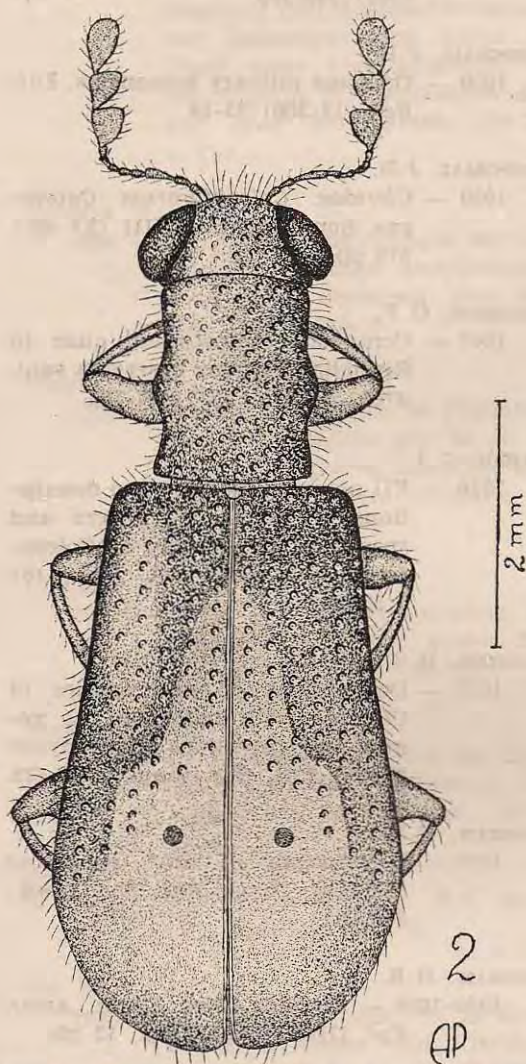


Fig. 2 — *Cregya cylindricollis* sp. n. — Vista dorsal do holótipo fêmea.

ral que só apresenta pontos pilosos), condensados no quarto basal, formando a seguir dez estrias (os pontos aumentam em tamanho a medida que se dirigem para o ápice): as três mais internas terminam bruscamente no meio do élitro, quarta, quinta, sexta, sétima e oitava aos três quartos do comprimen-

to, nona e décima (que margeia o bordo lateral) desaparecem um pouco antes das últimas referidas. Pontos pilosos distribuídos irregularmente entre as estrias, e mais condensados no quarto apical dos élitros.

Corpo inferiormente recoberto de pontos pilosos. Patas pilosas, com fêmures robustos e tíbias delgadas. Garras apendiculadas na base.

Colorido — Clípeo, olhos, cabeça, protórax, prosterno, mesosterno, de um vermelho escuro e fôco. Abdômen, palpos, ancas, trocânteres, fêmures, tíbias, tarsos, metasterno, escapo, pedicelo, funículo e clava, de um ama-

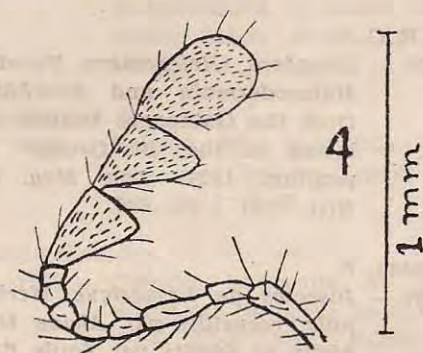


Fig. 4 — *Cregya cylindricollis* sp. n. — Desenho esquemático da antena do holótipo fêmea.

relo levemente acastanhado. Mandíbulas e garras tarsais, castanhas. As regiões dos élitros que apresentam estrias de pontos são de um vermelho ferrugíneo brilhante, que vai esmaecendo da base para o ápice; regiões não atingidas pelas estrias de pontos, de coloração amarela esbranquiçada. Sobre cada élitro, na direção da segunda estria mais interna e um pouco além do meio, há u'a mancha punctiforme castanha escura. Pêlos ruivos.

Habitat — Brasil, Estado de São Paulo (Jabaquara).

Holótipo — Fêmea, na COLEÇÃO ZELLIBOR (atualmente incorporada à Coleção Campos Seabra). Coligido em XI-1946.

Baseados na monografia de SPINOLA (1844:379), concluímos que a espécie é próxima de *Cregya hirtula* (Kl., 1842), dela se distinguindo principalmente pela fronte mais longa que larga, pelos bordos

laterais do protórax não direitos e paralelos, e pela coloração e pontuação dos élitros.

SUMMARY

In this paper the author describes two new species of *Cleridae* (*Coleoptera*) to be found in Brazil, *Cregya Seabrai* sp. n. and *Cregya cylindricollis* sp. n.; pointing out their main differences from the two other species more similar to them.

BIBLIOGRAFIA

- BLAIR, K.G.
1928 — *Cleoptera* (*Heteromera*, *Teredilia*, *Malacodermata* and *Bruchidae*) from the Galapagos Islands, collected on the "St. George" Expedition, 1924. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (10) 1:671-680.
- BLANCHARD, E.
1844 — *Insectes de l'Amérique Méridionale, recueillis par Alcide D'Orbigny et décrits par Émile Blanchard*. VI (2^{ème} partie): 222 pp., 32 ests. col.
- CHAPIN, E.A.
1920 — New American *Cleridae*, with note on the synonymy of *Micropterus* Chev. (*Col.*). *Proc. Ent. Soc. Wash.*, 22:50-54.
- CHAPIN, E.A.
1927 — The beetles of the family *Cleridae* collected on the Mulford biological exploration of the Amazon basin 1921-1922. *Proc. U. S. Nat. Mus.* LXXI (Art. 2) n.º 2674:1-10, 1 fig.
- CHEVROLAT, A.
1843 — Description de vingt-quatre nouvelles espèces de *Terediles* pour faire suite à la monographie des *Clairones*, de M. le Docteur Klug. *Ann. Soc. Ent. Fr.*, (2) 1:31-42.
- CHEVROLAT, A.
1874 — Catalogue des Clérides de la collection de M.A. Chevrolat. *Rev. Mag. Zool.*, (3) 2:252-329.
- CHEVROLAT, A.
1876 — *Mémoire sur la famille des Clérides*, 51 pp., Paris.
- CORPORAAL, J.B.
1949 — Sixth series of notes on systematics and synonymy. *Ent. Ber.*, 12 (296):398-399.
- CORPORAAL, J.B.
1950 — On some primary homonyms. *Ent. Ber.*, 13(300):93-94.
- CORPORAAL, J.B.
1950 — *Cleridae. Coleopterorum Catalogus. Supplementa XXIII* (2.^a ed.) 373 pp.
- ERICHSON, G.F.
1847 — *Conspectus Insectorum, quae in Republica Peruana observata sunt*. *Arch. Naturg.*, 13(1):67-185.
- GAHAN, C.J.
1910 — VII notes on *Cleridae* and descriptions of some new genera and species of this family of *Coleoptera*. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (8) 5:55-76.
- GORHAM, H.S.
1877 — Descriptions of new species of *Cleridae*, with notes on the genera and corrections of synonymy. *Trans. Ent. Soc. Lond.*; 401-426.
- GORHAM, H.S.
1877 — Descriptions of new species of *Cleridae*. *Trans. Ent. Soc. Lond.*; 245-263.
- GORHAM, H.S.
1880-1886 — *Cleridae, Biol. Centr. Amer. Col.* III-2:XII+372 pp., 13 pls.
- GORHAM, H.S.
1903 — Four new *Pelonia* from Brazil. *Deuts. Ent. Z.*, 1:169-171.
- HOPE, F.W.
1835 — Characters and descriptions of several new genera and species of *Coleopterous* insects. *Trans. Zool. Soc. Lond.*, 1:91-112, ests. 13-16.

- KIRSCH, Th.
1873 — Beiträge zur Kenntnis der peruanischen Käferfauna auf Dr. Abendroth's Sammlungen basirt. *Berl. Ent. Z.*, 17:398-399.
- KLUG, J. C. F.
1842 — Versuch einer systematischen Bestimmung und Auseinandersetzung der Gattungen und Arten der Clerii, einer Insectenfamilie von der Ordnung der Colepoteren. *Abh. Kgl. Akad. Wiss. Berlin*: 259-397, 2 Taf.
- KUWERT, A.
1894 — Die Enopliinengattungen der Cleriden und einige amerikanische neue Arten derselben. *Ann. Soc. Ent. Belg.*, 38:6-13.
- LESNE, P.
1909 — Mission Géodésique de l'Équateur. Insectes recueillis par M. le Dr. Rivet. Coléoptères, *Cleridae*. *Bull. Mus. Nat. Hist. Natur.*, Paris, 15: 520-522.
- LESNE, P.
1917 — Notes sur la nomenclature des Clérides (Col.) (2.^a note). *Bull. Soc. Ent. France*: 148-149.
- PERACCHI, A. L.
1960 — Contribuição ao estudo dos Cléridas neotropicais (Coleoptera, *Cleridae*). *Rev. Brasil. Biol.*, 20(1): 63-68.
- PIC, M.
1933 — Nouveautés diverses. *Mél. Exot.-ent.*, Moulins, 62:1-36.
- PIC, M.
1935 — Les *Pelonium* Spin., de la République Argentine (Col. *Cleridae*). *Rev. Soc. Ent. Argent.*, 7:99-101.
- PIC, M.
1935 — Nouveautés diverses. *Mél. Exot.-ent.*, Moulins, 65:1-36.
- PIC, M.
1936 — *Coléoptères exotiques en partie nouveaux* (Suite). *Échange*, 51 (463):20.
- PIC, M.
1940 — *Diagnoses des Coléoptères exotiques* (Suite). *Échange*, 56(481): 10-12.
- PIC, M.
1950 — *Coléoptères du Globe* (Suite). *Échange*, 66(521):9-12.
- SCHAEFFER, C. W.
1917 — On some North American *Cleridae* (Col.). *J. N. York Ent. Soc.*, 25: 129-134.
- SCHENKLING, S.
1900 — Neue amerikanische Cleriden nebst Bemerkungen zu schon beschriebenen Arten. *Deuts. Ent. Z.*, 2: 385-409.
- SCHENKLING, S.
1902 — Bemerkungen über einige Chevrolat'sche Cleriden-Typen. *Deuts. Ent. Z.*, 1:46-48.
- SCHENKLING, S.
1902 — Clérides nouveaux du Muséum d'Histoire Naturelle de Paris. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, Paris, 8 (5): 317-333.
- SCHENKLING, S.
1906 — Die Cleriden des Deutschen Entomologischen National-Museums, nebst Beschreibungen neuer Arten. *Deuts. Ent. Z.*, 1:241-320.
- SCHENKLING, S.
1908 — Die Cleriden des Deutschen Entomol. National-Museums. (Col.). Nachtrag II, *Deuts. Ent. Z.*, pp. 477-487. Nachtrag III, *Deuts. Ent. Z.*, pp. 701-707.
- SCHENKLING, S.
1910 — *Cleridae*. *Coleopterorum Catalogus* (Junk), 23:1-74.
- SCHENKLING, S.
1916 — Neue Beiträge zur Kenntnis der Cleriden (Col.). *Ent. Mitt.*, 5 (5/8): 147-156.
- SCHENKLING, S.
1917 — Neue Beiträge zur Kenntnis der Cleriden (Col.). *Ent. Mitt.*, 6: 282-283.

SPINOLA, M.

1844 — *Essai Monographique sur les Clérites, Insectes Coléoptères*, 1:IX+386 pp.; 2:119 pp.; Suppl. :121-216, 47 pls., Gênes.

SPINOLA, M.

1849 — in GAY, *Historia Fisica y Politica de Chile*. Zoologia IV: 1-511.

WHITE, A.

1849 — *Nomenclature of Coleopterous Insects in the Collection of the British Museum*. Part. IV, *Cleridae*, 68 pp., London.

WOLCOTT, A.B.

1910 — Notes on some *Cleridae* of middle and North America, with descriptions of new species. *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Zool.*, 7(10):339-401, pls. 5-6.

WOLCOTT, A.B.

1923 — Two new species of West Indian *Cleridae* (*Coleoptera*). *Amer. Mus. Novit.*, 59:1-4, 2 pls.

WOLCOTT, A.B.

1927 — *A review of the Cleridae of Costa Rica*. *Coleopt. Contrib.*, Chicago, 1:1-104.